

Dilma quer lançar 'banda larga para todos' com velocidade de 25Mbps

(Folha de S. Paulo, 11/04/2015) Em meio a um ajuste fiscal, o Ministério das Comunicações prepara um projeto para levar internet com velocidade de 25 Mbps a 98% dos domicílios até 2018, usando recursos de um fundo setorial que hoje ajuda o governo a fazer caixa para pagar os juros de sua dívida.

Batizado de Banda Larga para Todos, o plano é uma promessa de campanha da presidente Dilma Rousseff, que pretende universalizar a internet e elevar a velocidade das conexões a patamares de nações de ponta, como a Coreia do Sul, onde a internet é de 25 Mbps. No Brasil, essa média é de 2,9 Mbps, segundo a consultoria Akamai.

Leia mais: [Dilma anuncia parceria com o Facebook \(Carta Capital, 11/04/2015\)](#)

A Folha apurou que, para se tornar realidade, o governo estuda fazer parcerias público-privadas com as operadoras ainda no primeiro semestre deste ano. O investimento seria de R\$ 50 bilhões. O governo entraria com R\$ 15 bilhões, e as teles, com a diferença (R\$ 35 bilhões).

Os recursos públicos sairiam do Fistel (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações), que hoje conta com R\$ 47 bilhões em caixa e ajuda pagar as contas da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) e os outros fundos setoriais.

INTERNET PARA TODOS

Governo estrutura plano para ampliar acesso à banda larga

COMO É HOJE

Por meio do PNBL (Plano Nacional de Banda Larga), as teles atendem 2,5 milhões de clientes em 5.000 municípios

VELOCIDADE DA CONEXÃO DO PNBL:
1 Mbps

Vendendo planos comerciais, por conta própria, elas atendem outros 22 milhões de consumidores

COMO SERÁ

Pelo Programa Banda Larga para Todos, as teles terão de chegar a 63 milhões de clientes em 5.000 cidades

VELOCIDADE DA CONEXÃO:
25 Mbps

PROPOSTA PARA O NOVO PROGRAMA

1 Investir R\$ 50 bi por meio de parcerias público-privadas com as teles

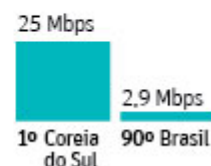


2 Desse total, R\$ 15 bilhões viriam do governo, que deve liberar recursos do Fistel (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações)

3 O dinheiro seria destinado às teles que quiserem aderir ao programa por meio de um leilão reverso (em vez de pagar, elas recebem recursos)

4 Em contrapartida, as teles investirão os R\$ 35 bilhões restantes até 2018, assumindo obrigações de cobertura

Velocidade média das conexões de internet, pelo ranking da Akamai*



*no 3º trimestre de 2014

Para receber esse dinheiro, as teles teriam de participar de uma concorrência conhecida como leilão reverso (porque recebem dinheiro em vez de gastar -como ocorreu no leilão do 4G).

Ainda segundo apurou a reportagem, não há detalhes dos critérios para esse leilão. Esses R\$ 15 bilhões do Fistel seriam usados inicialmente pelas teles, que fariam investimentos próprios numa segunda etapa, quando o programa já estivesse em curso.

BARREIRAS

As empresas só vêm empecilhos na iniciativa do governo. Primeiro, não acreditam que será possível convencer o Ministério da Fazenda a abrir mão do Fistel em um momento de crise na economia e de contenção de gastos.

Além disso, elas dizem não ter como bancar R\$ 35 bilhões em investimentos sem comprometer seu retorno ao prestar esse tipo de serviço. Hoje, a média anual de investimento das teles é de 15% a 20% da receita. Para atingir esse patamar (25 Mbps), seria preciso aumentar essa proporção a cerca de 30% construindo redes de fibra óptica que ficariam ociosas na maior parte dos locais.

A saída, para elas, seria usar o próprio PNBL e estabelecer uma meta de conexão de até 10 Mbps. Para isso, investiriam na rede existente de fios de cobre encurtando a distância entre as centrais das operadoras e as caixas que fazem as conexões com os domicílios.

Por meio de sua assessoria, o ministério confirmou que o projeto está em elaboração, mas não comentou detalhes dizendo que se tratam apenas de estimativas. O Tesouro Nacional disse que ainda não participa do desenvolvimento do programa.

Não é a primeira vez que o governo cria um projeto desse porte. Em 2010, a presidente lançou o PNBL (Plano Nacional de Banda Larga) para levar conexões de até 1 Mbps a 68% dos domicílios. Mas só conseguiu a adesão de 2,6 milhões de assinantes. O serviço é prestado pelas teles que aderiram ao programa.

Julio Wiziack

Acesse o PDF: [Dilma quer lançar 'banda larga para todos' com velocidade de 25Mbps \(Folha de S. Paulo, 11/04/2015\)](#)